

Mateus 2.1-12 (ARA)

- 1** Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém.
- 2** E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.
- 3** Tendo ouvido isso, alarmou-se o rei Herodes, e, com ele, toda a Jerusalém;
- 4** então, convocando todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer.
- 5** Em Belém da Judéia, responderam eles, porque assim está escrito por intermédio do profeta:
- 6** E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre as principais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar a meu povo, Israel.
- 7** Com isto, Herodes, tendo chamado secretamente os magos, inquireu deles com precisão quanto ao tempo em que a estrela aparecera.
- 8** E, enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide informar-vos cuidadosamente a respeito do menino; e, quando o tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-lo.
- 9** Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no Oriente os precedia, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino.
- 10** E, vendo eles a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo.
- 11** Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra.
- 12** Sendo por divina advertência prevenidos em sonho para não voltarem à presença de Herodes, regressaram por outro caminho a sua terra.

INTRODUÇÃO

Seguimos com a série de sermões “NATAL FAKE - QUANDO AS LUZES ESCONDEM AS TREVAS”. Hoje vamos falar sobre PRESENTE FORÇADO. Natal é tempo de DAR. Mas como é difícil quando chega a hora de decidir ‘o que dar’ e ‘a quem dar’ presentes nas festas. Será que essas decisões são baseadas em nossa fé? Ou Deus fica de fora quando vamos as compras no Natal? O que você tem vivido? Vamos pensar um pouco nisso através da atitude dos magos do Oriente! Vem com a gente!

ENTENDENDO O TEXTO

V.1 e 2 “Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém. E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo”.

Os eventos relatados aqui acontecem quando Herodes, o grande, era rei de Israel. Ele reinou na Palestina, de 37 a 4 a.C, sob a autoridade romana. Mateus nos informar o local do nascimento de Jesus. Belém, era uma cidade que ficava a cerca de 8 km de Jerusalém e da Judeia. Mas sua importância está no fato de ser o local de nascimento do rei Davi. Não era a cidade de José e Maria, mas em Lc 2.1-5 vemos que eles estão residindo ali porque José, da família de Davi, foi obedeceu a ordem do imperador romano César Augusto, que publicou decreto “convocando toda a população do império para recensear-se”.

Então, alguns magos vem do Oriente para Jerusalém. A palavra grega traduzida como MAGOS é um substantivo que significa “homens que estudam as estrelas, astrólogos”. Originalmente eram a casta sacerdotal dos persas e babilônios (Dn 2.2,48; 4.6-7; 5.7). Essa palavra aparece no NT só aqui e em At 13.6,8, onde tem o sentido pejorativo de mágico, charlatão. Outra possível tradução seria “homens que conheciam muitas coisas por estudar as estrelas”. O que fica claro é que Mateus designa eles como homens nobres e sábios.

E chegam perguntando: “Onde está o recém-nascido Rei dos judeus?”. De alguma maneira conseguem ler nas estrelas que o grande rei dos Judeus nasceu (pra judeus a expressão define esperança messiânica). Naturalmente, os magos esperavam encontrar tal rei na capital da nação. Não sabemos se a estrela era fenômeno sobrenatural ou não, mas ela deu a orientação divina a esses estrangeiros. O fato é que os magos ficaram tão impressionados com a estrela que fizeram uma viagem cansativa, de muitos meses, para vir e adorar o rei.

V.3 a 6 “Tendo ouvido isso, alarmou-se o rei Herodes, e, com ele, toda a Jerusalém; então, convocando todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer. Em Belém da Judéia, responderam eles, porque assim está escrito por intermédio do profeta: E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre as principais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar a meu povo, Israel”.

Não levou muito tempo pra que a notícia fosse levada ao rei. Os magos perguntavam a quem encontravam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Naturalmente, a notícia de um outro rei faz com que Herodes fique alarmado, pois não era judeu, descendente legítimo do rei Davi. Foi feito rei pelo Senado romano. Além do mais, Herodes já tinha mandado matar três dos seus filhos por julgar que estavam ansiosos demais para sucedê-lo no trono.

Não apenas Herodes estava perturbado, mas toda a Jerusalém com ele. O governo romano permitia uma considerável liberdade religiosa para os povos das nações sob seu domínio (apesar de serem politeístas permitiam que os judeus adorassem seu único Deus). Mas um “rei dos judeus”, pareceria uma revolução aos olhos do imperador, que estava sempre atento a qualquer rumor. Os líderes judeus temiam severas represálias caso descobrissem um novo rei.

Herodes, preocupado, convoca os principais sacerdotes (saduceus) e escribas (fariseus), os dois principais grupos do Sinédrio. E pergunta onde havia de nascer o Cristo (isto é, Messias). Mostrando que o rei estava familiarizado com as expectativas messiânicas dos judeus. Sem dúvida, tinha ouvido falar das profecias do AT, e sentia medo supersticioso do que seu cumprimento poderia significar pra seu trono e sua vida cheia de pecados. Os líderes judeus tinham a resposta: Belém da Judéia. Sua certeza vinha das Escrituras, Miquéias 5.2, que compreendiam como profecia messiânica.

V.7 a 10 “Com isto, Herodes, tendo chamado secretamente os magos, inquireu deles com precisão quanto ao tempo em que a estrela aparecera. E, enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide informar-vos cuidadosamente a respeito do menino; e, quando o tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-lo. Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no Oriente os precedia, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino. E, vendo eles a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo”.

Herodes chama os magos “secretamente” (tinha más intenções ou desconfianças?). Ele desejava saber quando a estrela tinha aparecido. Provavelmente pra calcular a idade do menino rei. Em seguida os envia a Belém, jornada de 8 km. Mas não sem antes orientá-los a continuar procurando o menino e voltar com informações, pois queria adorá-lo (mentira).

Quando os magos iniciam a última parte da sua longa jornada, novamente encontraram a orientação

divina na estrela que brilhava. De alguma maneira ela os guiou até o lugar onde estava a criança. A visão da estrela fez com que eles se alegrassem muito, com grande e intenso júbilo. A alegria deles não tinha limites, pois sabiam que a sua busca havia terminado.

V.11 e 12 “Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra. Sendo por divina advertência prevenidos em sonho para não voltarem à presença de Herodes, regressaram por outro caminho a sua terra”.

José, Maria e o menino Jesus não se achavam mais no estábulo. A ideia que o texto nos transmite é que este evento acontece depois do nascimento de Jesus, que já estava com um ou dois anos de idade. Por isso o texto diz que quando chegaram à casa viram o menino, não um bebê (imagens que mostram magos ajoelhados diante da manjedoura não são exatas biblicamente).

Os magos prostram-se e o adoram. Fica claro que acreditam que Jesus era digno de adoração, um ser divino. Então lhe presentearam com ouro, incenso e mirra. O comentarista Barclay ressalta o significado simbólico dos presentes. O ouro era apropriado para um rei. E assim o foi para Aquele que nasceu para ser o Rei dos reis. O incenso era o presente para um sacerdote, (sacerdotes oferecem a Deus). Assim, este era o presente adequado Àquele que seria o maior Sumo Sacerdote. E a mirra era o presente pra alguém que iria morrer, usada pra embalsamar. E assim, era particularmente apropriada para o Filho de Deus, que veio para morrer na Cruz por nós. Os presentes profetizam que Ele seria o Rei verdadeiro, o Sumo Sacerdote perfeito e Supremo Salvador.

CURIOSIDADE: O relato bíblico não indica quantos magos eram, mas como são mencionados três presentes, julgou-se que eram três. Depois, foram chamados de reis, talvez por causa dos presentes reais, e receberam os nomes de Gaspar, Melquior e Baltasar. Mas nada pode ser confirmado biblicamente!

O QUE O TEXTO DIZ PARA NÓS HOJE

PRESENTE FORÇADO: Vamos aplicar isso as nossas vidas? Pense! Porque os magos do oriente aparecem na história? O que eles tem a ver com os judeus e profecias messiânicas do AT? NADA! Então porque fazem parte da história? Porque os judeus descansavam em suas tradições religiosas! No status de povo escolhido! E viviam suas vidas longe Dele. Apenas O usando pra seus interesses e desejos. Enquanto isso, esses magos procuravam nos céus descobrir quem era Deus e qual a sua vontade. E levam tão a sério que viajam quilômetros pra conhecer o Rei escolhido para salvar a humanidade.

Tudo acontece debaixo do nariz dos judeus. Eles nem se quer tinham lugar pra acolher o rei. Suas vidas aconteciam longe de Deus enquanto o plano divino se descortinava. Só alguns magos do Oriente perceberam a estrela, o outdoor brilhante de Deus, colocado no céu pra quem quisesse ver. Mas nossas cabeças estão abaixadas demais, buscando migalhas espalhadas no chão!

Os magos deram presentes porque sabiam quem era Deus e o que Ele estava fazendo! Conhecer quem é Deus e o que Ele está fazendo me faz desejar participar do que Ele faz no mundo. Viver o projeto de Deus nos faz entender a loucura de desejar tudo pra nós. Você entende?

CONCLUSÃO

O mais trágico é que não podemos ser tão duros com os judeus. Fazemos isso o tempo todo, resistindo em dar a Ele a importância devida em nossas vidas. Preenchemos nossos horários e esgotamos nossas forças. Gastamos nosso dinheiro em desejos e caprichos. Investimos em carreiras

e ainda dizemos que não temos tempo de ajudar os outros ou estar com Deus. Como será esse Natal para mim? Será que deixei lugar para Jesus? Tenho procurado saber quem é Deus e qual a sua vontade?

Cristianismo não é um trabalho de meio expediente. Aprendemos com os magos que estão dispostos a ir a qualquer lugar pra encontrar Deus. Gastam dinheiro e viajam quilômetros. Correram riscos e passaram privações. Embora os grandes sacerdotes e escribas estivessem em Jerusalém, nenhum procurava Jesus. Somente pessoas de fora, de outra cultura. Eu tenho medo de o mesmo acontecer em nossos dias, com a igreja! A maneira como vivemos o Natal, como damos presentes, vivemos a comunhão e como somos bons uns com os outros é um termômetro disso tudo!

Você também pode ter Jesus bem à sua frente e continuar perdendo-o se não estiver procurando por Ele. Entende isso? Os Magos procuraram por Jesus. E estavam dispostos a fazer uma viagem de 4 a 5 meses pelo deserto pra encontrar Jesus. Eles entregaram sua vida e bens na busca por Deus e sua vontade. Estavam dispostos a fazer qualquer coisa para encontrá-lo! Porque não há nada mais importante. Jesus diz que o Reino é como uma pérola que é tão valiosa que vendemos tudo pra comprá-la. Os Magos entenderam isso! Seus presentes são apenas um símbolo de sua entrega total. O que o seu Natal fala sobre você?!

DESAFIO

Não viva um Natal qualquer. Faça planos para que o Natal revele de maneira intensa e radical a sua fé naquele que nasceu para ser Rei e salvar a humanidade. Não há nada mais importante que isso!